

ATOS DE GESTÃO

2017 A 2020



SECRETARIA MUNICIPAL
DE GESTÃO (CUIABÁ-PREV)

1. APRESENTAÇÃO.	3
2. SÍNTESE HISTÓRICA.	4
2.1 Instituto de Previdência e Assistência Social do Município de Cuiabá - IPEMUC.	4
2.2 Instituto Municipal de Previdência Social dos Servidores de Cuiabá - CUIABÁ-PREV.	5
2.3 Segregação da massa dos servidores ativos, aposentados e pensionistas.	6
2.4 Fundo Municipal de Previdência Social - CUIABÁ-PREV.	7
3. DA UNIDADE DE DECISÃO COLEGIADA.	9
3.1 Conselho Previdenciário.	9
3.2 Comitê de Investimentos.	9
4. DAS CERTIFICAÇÕES.	10
4.1 Certificado ABNT NBR ISO 9001:2015.	10
4.2 Certificado Pró-Gestão RPPS.	11
4.3 Certificado Selo de Conselho Transparente.	12
5. DADOS DOS SEGURADOS.	13
5.1 Quantitativo de segurados Ativos, Aposentados e Pensionistas do Fundo Financeiro.	13
5.2 Quantitativo de segurados Ativos, Aposentados e Pensionistas do Fundo Previdenciário.	14
5.3 Quantitativo geral de segurados Ativos, Aposentados e Pensionistas.	15
5.4 Base contributiva dos segurados ativos.	15
6. RECEITAS.	16
6.1 Receitas.	16
6.1.1 Contribuição previdenciária dos segurados ativos e patronal do Fundo Financeiro.	16
6.1.1 Contribuição previdenciária dos segurados ativos e patronal do Fundo Previdenciário.	16
6.1.2 Contribuição previdenciária dos inativos e pensionistas que seus proventos ultrapassam o teto do Regime Geral - Fundo Financeiro e Fundo Previdenciário.	17
6.1.3 Compensação Previdenciária - Fundo Financeiro e Fundo Previdenciário.	17
7. DESPESAS.	18
7.1 Despesas.	18
7.1.1 Folha de Aposentados e Pensionistas do Fundo Financeiro.	18
7.1.2 Folha de Aposentados e Pensionistas do Fundo Previdenciário.	18
7.1.3 Despesas Administrativas do CUIABÁ-PREV.	19
8. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS.	20
8.1 Aposentadorias e Pensões implantadas - Fundo Financeiro e Fundo Previdenciário.	20
8.2 Perícias médicas realizadas.	20
9. GESTÃO DE INVESTIMENTOS.	21
9.1 Panorama Econômico.	21
9.2 Portfólio de Investimentos.	25
9.3 Meta Atuarial.	28
9.4 Rentabilidade.	29
9.5 Evolução Patrimonial.	30
10. ATIVIDADES INSTITUCIONAIS.	30
10.1 ISP - Índice de Situação Previdenciária.	30
10.2 Papel Zero.	31
10.3 Participação em cursos, seminários ou eventos similares.	32
10.4 Visitas técnicas recebidas.	33
10.5 Evento em homenagem aos servidores aposentados.	34
10.6 Das Principais Alterações promovidas com advento da Lei Complementar nº486/2020 em atendimento a Emenda Constitucional 103/2019 - Reforma da Previdência.	35
10.7 Dos Atos de Prevenção ao (Covid-19).	36
11. CONCLUSÃO.	39

1. APRESENTAÇÃO.

O Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores Públicos de Cuiabá - CUIABÁ-PREV, Órgão ligado à Secretaria Municipal de Gestão, administra atualmente 14.780 (quatorze mil setecentos e oitenta) vidas, sendo dessas 4.241 (quatro mil e duzentos e quarenta e um) aposentados e pensionistas.

Após anos de serviços dedicados ao bem-estar da comunidade, por meio do serviço público, os beneficiários deste Órgão de Previdência podem usufruir com segurança de tudo que a previdência oferece enquanto sistema de proteção social.

O CUIABÁ-PREV mantém há cinco anos o selo de certificação ISO 9001:2015 de seu Sistema de Gestão da Qualidade, que é certificado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, conferindo ao órgão o selo de qualidade na gestão de benefícios previdenciários aos servidores do município de Cuiabá, que tem como política garantir a satisfação dos beneficiários por meio da qualidade dos serviços prestados, gestão dos recursos financeiros e na melhoria contínua dos processos. Ainda, certificou-se também no Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - Pró-Gestão RPPS, do Ministério da Economia por meio da Secretaria de Previdência, que tem por objetivo incentivar os Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS a adotarem melhores práticas de gestão previdenciária.

Norteados pelo princípio da transparência e da eficiência no serviço público, o presente relatório tem como finalidade demonstrar o desempenho deste Órgão de Previdência entre os anos de 2017 à 2020, bem como prestar contas e orientar suas partes interessadas, sendo elas, os membros do Conselho Previdenciário e do Comitê de Investimentos, gestores desse Sistema Previdenciário, Órgãos de Controle e a Sociedade. Foram compiladas as informações de maior relevância, sem a pretensão de exaurir todo o tema previdenciário, propondo uma visão geral e sistematizada. Utilizou-se uma linguagem simples e direta, com o intuito de tornar mais acessível à compreensão por todos os envolvidos na matéria deste Fundo Municipal de Previdência.

Cumpra esclarecer que o presente material possui caráter meramente informativo, não possuindo valor jurídico, todavia, nosso desígnio é contribuir para o aprimoramento da gestão deste sistema previdenciário e garantia da satisfação dos beneficiários do CUIABÁ-PREV.

Emanuel Pinheiro

Prefeito Municipal de Cuiabá

2. SÍNTESE HISTÓRICA.

A Constituição Federal de 1988 quando de sua promulgação, influenciada pelo momento histórico e social vivido pelo País, estabeleceu um Regime Próprio de Previdência Social - RPPS com regras de caráter eminentemente social que não levaram em consideração aspectos demográficos da população e, por conseguinte, da massa de servidores públicos existentes e que viriam a integrar a Administração Pública nos anos vindouros, afastando-se, assim, dos critérios atuariais de observância compulsória para o equilíbrio financeiro de qualquer sistema previdenciário.

2.1 Instituto de Previdência e Assistência Social do Município de Cuiabá - IPEMUC.

Em Cuiabá o Regime Próprio de Previdência Social - RPPS foi instituído por meio da Lei Municipal nº 2.781, de 01 de novembro de 1990, que deu providências preliminares para a implantação do Instituto de Previdência e Assistência Social do Município de Cuiabá - IPEMUC, sendo regulamentado pela Lei Municipal nº. 2.815, de 11 de dezembro de 1990.



O IPEMUC, autarquia vinculada ao Gabinete do Prefeito, integrou a administração indireta Municipal, sendo responsável pela administração do Regime de Previdência da Capital, com a finalidade primordial de conceder aos seus segurados e dependentes os benefícios de aposentadoria, pensão, salário-família, pecúlio, auxílio-natalidade, empréstimo simples, auxílio funeral e vale transporte. Nota-se que este rol de benefícios não possuía natureza puramente previdenciária.

Toda essa benevolência decorreu simplesmente do fato de que, à época da edição da atual Carta Magna, os benefícios abrangidos pelo Instituto, e em especial a aposentadoria, eram tidos como um prêmio aos servidores e não como um seguro de natureza previdenciária, não exigindo contribuição para tal, recaindo o custeio ao Tesouro Municipal.

Tudo isso, aliado às características inseridas no sistema previdenciário pela legislação à época vigente, fizeram com que num período de pouco mais de 20 anos fossem realizadas alterações significativas, em todas as esferas, no texto Constitucional, assim como na legislação infraconstitucional, visando proporcionar maior equilíbrio ao sistema, sua adequação à realidade social e demográfica, e a retomada da natureza de seguro do Regime Próprio de Previdência - RPPS.

Para isso, um dos controles necessários é o acompanhamento de ordem técnico atuarial, denominado por Avaliação Atuarial, cujo objetivo fundamental é averiguar se o cenário em que o plano previdenciário foi elaborado se mantém coerente com o que efetivamente ocorreu no período considerado. Desse modo, por meio da experiência verificada ano a ano e das conseqüentes constatações, tomar-se-ão as devidas providências para acertar quaisquer desvios de percurso ocorrido neste plano.

Seguindo esta premissa, como em todo e qualquer plano de natureza previdenciária, o RPPS de Cuiabá necessita do constante acompanhamento de sua evolução, por meio da Avaliação Atuarial, para que atenda os fins pretendidos.

2.2 Instituto Municipal de Previdência Social dos Servidores de Cuiabá - CUIABÁ-PREV.

Em 09 de junho 2004, por meio da Lei Municipal nº. 4.592, o Município Cuiabano reestruturou o seu RPPS consoante aos preceitos e diretrizes emanados das reformas Constitucionais abarcadas nas Emendas nº 20, de 15 de dezembro de 1998 e 41, de 19 de dezembro de 2003, bem como pela Lei Federal nº 9.717 de 27 de novembro de 1998.



A Lei Municipal nº 4.592/2004 manteve, ao RPPS Cuiabano, a condição de autarquia, porém, alterou a finalidade e denominação, passando a ser Instituto Municipal de Previdência Social dos Servidores de Cuiabá - CUIABÁ-PREV, destinando-se a garantir aos seus segurados e dependentes, em conformidade aos avanços legislativos, prestações de natureza previdenciária, tais como aposentadoria, auxílio-doença, salário-família, salário-maternidade, pensão por morte e auxílio-reclusão.

2.3 Segregação da massa dos servidores ativos, aposentados e pensionistas.

Ressalta-se por sua vez, conforme mencionado, ante as exigências de controle trazidas junto às reformas Constitucionais e legais, que na avaliação atuarial regular de 2011, restou considerado argumentos que indicaram a necessidade de segregação da massa dos servidores ativos, aposentados e pensionistas, frente ao desequilíbrio financeiro e atuarial, provocado pelo serviço passado. É cediço que, existindo o desequilíbrio financeiro e atuarial ou insuficiência financeira do sistema previdenciário, o Ente Federativo é o responsável pela cobertura. Isso significaria ao Poder Executivo Municipal uma redução dos recursos disponíveis para aplicar em outras áreas, como educação, saúde, saneamento, etc.

Diante deste cenário, surge o conceito de planos de custeio com segregação de massa. Os planos de custeio com segregação da massa de segurados foram criados de forma a buscar o equilíbrio financeiro e atuarial dos sistemas previdenciários, conforme exigido pela Carta Maior.

O Instituto Municipal de Previdência Social dos Servidores de Cuiabá - CUIABÁ-PREV, em 10 de junho de 2011, por meio da Lei Complementar Municipal nº 238, segregou as massas dos servidores ativos, inativos e pensionistas como alternativa para garantir o equilíbrio financeiro e atuarial, criando 2 (dois) Planos de Financiamento para o custeio de benefícios previdenciários, constituindo unidades orçamentárias distintas. O Fundo Previdenciário, destinado a cobertura das despesas previdenciárias e administrativas, da massa formada pelos inativos, seus dependentes e os pensionistas respectivos, cujos benefícios tenham sido concedidos após 31 de dezembro de 2008, bem como pelos servidores ativos de cargo efetivo que tenham ingressado nos Órgãos dos Poderes Executivo e Legislativo, inclusive nas suas autarquias e fundações após 31 de dezembro de 2001 e o Fundo Financeiro, destinado a cobertura das despesas previdenciárias e administrativas, da massa formada pelos inativos, seus dependentes e os pensionistas respectivos, cujos benefícios tenham sido concedidos até 31 de dezembro de 2008, bem como pelos servidores ativos de cargo efetivo que tenham ingressado nos Órgãos dos Poderes Executivo e Legislativo, inclusive nas suas autarquias e fundações, até 31 de dezembro de 2001.

Já em 02 de janeiro de 2019, por meio da Lei Complementar Municipal nº 456, o Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Cuiabá - CUIABÁ-PREV reestruturou a segregação de massas do órgão, alterando sua data de corte. Tendo, portanto, o Fundo Previdenciário, destinado a cobertura das despesas previdenciárias e administrativas, da massa formada pelos inativos, seus dependentes e os pensionistas respectivos, cujos benefícios tenham sido concedidos após 30 de Abril de 2017, bem como pelos servidores ativos de cargo efetivo que tenham ingressado nos Órgãos dos Poderes Executivo e Legislativo, inclusive nas suas autarquias e fundações após 31 de março de 2012 e o

Fundo Financeiro, destinado a cobertura das despesas previdenciárias e administrativas, da massa formada pelos inativos, seus dependentes e os pensionistas respectivos, cujos benefícios tenham sido concedidos até 30 de abril de 2017, bem como pelos servidores ativos de cargo efetivo que tenham ingressado nos Órgãos dos Poderes Executivo e Legislativo, inclusive nas suas autarquias e fundações, até 31 de Março de 2012.

O princípio por trás deste tipo de modelagem é que o Tesouro é o responsável pela cobertura do déficit atuarial, e este será equacionado não por meio da instituição de novas e crescentes alíquotas de contribuição patronal, mas sim mediante pagamento direto pelo Tesouro e demais órgãos e Poderes de origem dos benefícios previdenciários aos segurados. Pode-se encarar esta modelagem como uma forma suave de transição entre um modelo de financiamento da previdência sob o regime orçamentário (ou de caixa), em que as contribuições dos segurados e patronais são fixas e todas as insuficiências de cobertura são arcadas pelo Ente Público conforme estas vão surgindo, e um RPPS equilibrado atuarialmente sob o regime de capitalização. O grupo de segurados bancado pelo Tesouro representa o custo desta transição. A grande vantagem da adoção deste plano de custeio, estruturado desta forma, é que o custo da transição da situação de déficit para a situação de equilíbrio é muito menor do que nos métodos tradicionais.

2.4 Fundo Municipal de Previdência Social - CUIABÁ-PREV.

Em 24 de novembro de 2015, com o advento da Lei Complementar Municipal nº 399, o RPPS da Capital foi reorganizado na forma de fundo contábil, nos termos do artigo 71 da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, vinculado à estrutura administrativa da Secretaria Municipal de Gestão, promovendo, também, adequações necessárias com o intento de cumprir com as determinações legais de caráter nacional, almejando a devida e correta aplicação legal aos servidores do município dos novos entendimentos dado ao assunto, dentre eles o entendimento disposto na Lei Federal n. 13.135/2015. O Fundo Municipal de Previdência Social manteve a finalidade e denominação de CUIABÁ-PREV, destinando-se a garantir aos seus segurados e respectivos dependentes, prestações de natureza previdenciária, em caso de contingências que interrompam, deprecie ou façam cessar seus meios de subsistência.



Atualmente a estrutura organizacional do Órgão encontra-se da seguinte maneira:



3. DA UNIDADE DE DECISÃO COLEGIADA.

3.1 Conselho Previdenciário.

O Conselho Previdenciário é um órgão de deliberação colegiada do Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Cuiabá - CUIABÁ-PREV, vinculado a estrutura administrativa da Secretaria Municipal de Gestão, instituído pela Lei Complementar nº 399 de 24 de Novembro de 2015, com as funções de deliberação superior, atuando na fiscalização e representação dos segurados.

O Conselho é composto por 09 (nove) integrantes, obedecendo a seguinte composição: 02 (dois) representantes do Poder Executivo, indicados pelo Prefeito Municipal; 02 (dois) representantes do Poder Legislativo, indicados pelo Presidente da Câmara Municipal; 02 (dois) representantes dos segurados inativos e 03 (três) representantes dos segurados ativos, sendo estes escolhidos por eleição entre os segurados do sistema previdenciário. Ressalta-se, ainda, que para cada representante é nomeado um suplente e todos os membros devem ser segurados do sistema previdenciário.

O Conselho Previdenciário possui a competência de elaboração e implementação de seu regimento interno, eleição do presidente, decisão sobre quaisquer questões administrativa e financeira que lhes são submetidas, apreciação e sugestões de medidas tendentes a modificação nas legislações, acompanhamento da execução orçamentária do CUIABÁ-PREV, analisar e fiscalizar as prestações de contas do CUIABÁ-PREV.

Os membros do Conselho Previdenciário reúnem-se mensalmente de forma ordinária, para o acompanhamento e recomendações nos trabalhos executados pelo CUIABÁ-PREV, conforme Calendário de Reuniões e Atas divulgadas no Portal de Transparência do órgão.

3.2 Comitê de Investimentos.

O Comitê de Investimentos é um órgão autônomo de caráter consultivo (deliberativo), instituído pela Lei Complementar nº 399 de 24 de Novembro de 2015 com funções de auxiliar o processo decisório quanto a execução da política de investimentos dos recursos previdenciários, cabendo-lhe especificamente realizar estudos quanto à destinação da aplicação dos recursos previdenciários, analisar a conjuntura, cenários e perspectiva de mercado, traçar estratégias de composição de ativos, sugerir alocação com base nos cenários, avaliar riscos potenciais, propor alterações na Política Anual de Investimentos - PAI, avaliar as opções de investimentos e estratégias que envolvam compra, venda e/ou renovação dos ativos da carteira do fundo municipal de previdência.

O Comitê de Investimentos é composto por 05 (cinco) membros nomeados pelo Prefeito, dentre os servidores efetivos e estáveis, ativos ou inativos, dos Poderes Executivos e/ou Legislativos sendo 03 (três) titulares e 02 (dois) suplentes, com no mínimo formação acadêmica superior.

A maioria dos membros do Comitê de Investimentos foram aprovados em exame de certificação organizado por entidade autônoma com reconhecimento e capacidade técnica e difusão no mercado brasileiro de capitais, em conformidade com o art.2º da portaria MPS n.º170/2012, reúnem-se mensalmente de forma ordinária para o acompanhamento dos investimentos e meta atuarial, deliberaram sobre alocação de recursos mês a mês e explanam quanto à conjuntura econômica e a relação com a carteira de investimentos, conforme Calendário de Reuniões e Atas divulgadas no Portal de Transparência do CUIABÁ-PREV.

4. DAS CERTIFICAÇÕES.

4.1 Certificado ABNT NBR ISO 9001:2015.

Há cinco anos o CUIABÁ-PREV mantém o selo de certificação da NBR ISO 9001 de seu Sistema de Gestão da Qualidade. Em novembro de 2015, o CUIABÁ-PREV passou por auditoria de certificação, atendeu aos requisitos impostos pela norma e então obteve o Certificado ABNT NBR ISO 9001:2008, pela Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. A certificação conferiu ao órgão o selo de qualidade na gestão de benefícios previdenciários aos servidores do município de Cuiabá, com o objetivo de garantir a satisfação dos beneficiários por meio da qualidade dos serviços prestados, gestão dos recursos financeiros e na melhoria contínua dos processos.



O CUIABÁ-PREV vem passando por auditorias anuais para manutenção da referida certificação. Em setembro/2016 e setembro/2017 recebeu visita in loco do Auditor Líder da ABNT que recomendou a manutenção do selo.

Em agosto de 2018 o órgão passou por auditoria de renovação com transição para a última versão na norma, NBR ISO 9001:2015, em que mais uma vez obteve resultado positivo e manteve sua certificação. Já em setembro/2019 e setembro/2020 passou novamente por auditorias de manutenção, em que evidenciou estar atendendo aos requisitos exigidos pela norma e então obteve a manutenção da referida certificação.

Dos 106 (cento e seis) regimes próprios do Estado de Mato Grosso, o CUIABÁ-PREV é o primeiro a obter o Certificado ABNT NBR ISO 9001. O órgão também é destaque em nível de administração pública em Mato Grosso.

4.2 Certificado Pró-Gestão RPPS.

O Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - Pró-Gestão RPPS, instituído pela portaria MPS nº 185/2015 do então Ministério da Previdência Social, alterada pela portaria MF nº 577/2017, tem por objetivo incentivar o RPPS a adotar melhores práticas de gestão previdenciária, que proporcionem maior controle dos seus ativos e passivos e mais transparência no relacionamento com os segurados e a sociedade. O programa contempla três dimensões, que representam os pilares sobre os quais a modernização da gestão se sustentará: Controles Internos, Governança Corporativa e Educação Previdenciária.



Na data de 22 de Agosto de 2018 o CUIABÁ-PREV protocolizou o Termo de Adesão ao programa na Secretaria de Previdência - SPREV e, nos dias 21 e 22 de fevereiro de 2019 passou por Auditoria de Certificação realizada por certificadora externa credenciada à SPREV, atendeu aos requisitos exigidos e então obteve a certificação no nível II do programa Pró-Gestão RPPS.



4.3 Certificado Selo de Conselho Transparente.

Instituído por meio do Decreto Municipal nº 7305/2019 e regulamentado pela Instrução Normativa nº 01/2019 da Controladoria Geral do Município - CGM, o Selo Conselho Transparente é concedido aos Conselhos Municipais que disponibilizem os documentos produzidos durante as suas respectivas atividades no Portal Conselho Transparente. O referido Portal é mais uma ferramenta de controle dentro da gestão, o qual foi construído pela CGM em parceria com o Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso - TCE/MT, de modo a viabilizar a divulgação para os Órgãos de Controle Externo e toda população.





Na data de 02 de Dezembro de 2020, o Conselho Previdenciário do CUIABÁ-PREV foi condecorado com a certificação do Selo de Conselho Transparente 2019, evidenciando assim, o cumprimento dos critérios estabelecidos.

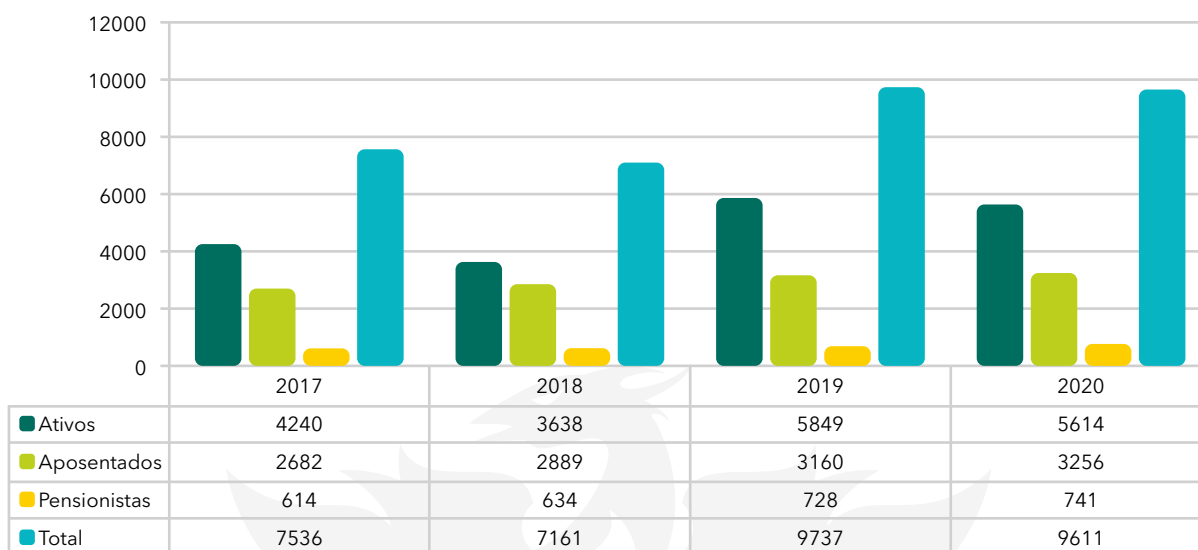
5. DADOS DOS SEGURADOS.

Conforme mencionado no item 2.3 - Segregação da massa dos servidores ativos, aposentados e pensionistas, o CUIABÁ-PREV possui sua massa de beneficiários segregada em dois fundos, sendo eles Fundo Previdenciário e Fundo Financeiro. Apresentaremos a seguir os dados deste Órgão de Previdência separados por fundo.

5.1 Quantitativo de segurados Ativos, Aposentados e Pensionistas do Fundo Financeiro.

O Fundo Financeiro iniciou o exercício de 2017 com 7.544 (sete mil quinhentos e quarenta e quatro) segurados, sendo 4.581 (quatro mil quinhentos e oitenta e um) servidores ativos, 2.397 (dois mil trezentos e noventa e sete) aposentados e 566 (quinhentos e sessenta e seis) pensionistas. Encerrando o exercício de 2020 com 9.611 (nove mil seiscentos e onze) segurados, correspondendo a 5.614 (cinco mil seiscentos e quatorze) servidores ativos, 3.256 (três mil duzentos e cinquenta e seis) aposentados e 741 (setecentos e quarenta e um) pensionistas.

FUNDO FINANCEIRO

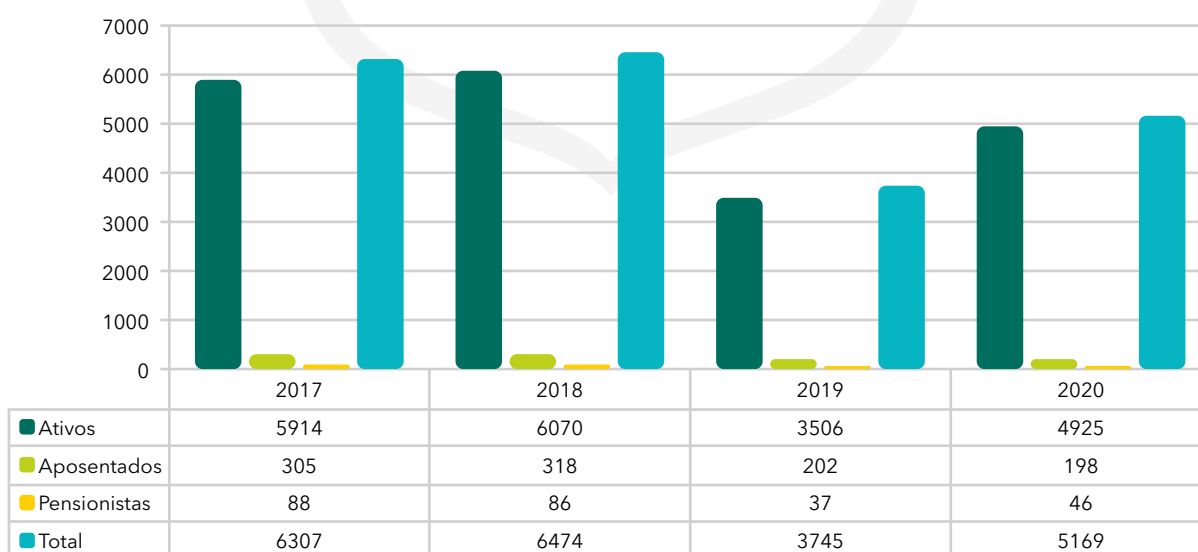


*Dados do gráfico correspondem ao encerramento de cada exercício.

5.2 Quantitativo de segurados Ativos, Aposentados e Pensionistas do Fundo Previdenciário.

O Fundo Previdenciário iniciou o exercício de 2017 com 6.220 (seis mil duzentos e vinte) segurados, sendo 5.815 (cinco mil oitocentos e quinze) servidores ativos, 299 (duzentos e noventa e nove) aposentados e 106 (cento e seis) pensionistas. Encerrando o exercício de 2020 com 5.169 (cinco mil cento e sessenta e nove) segurados, correspondendo a 4.925 (quatro mil novecentos e vinte e cinco) servidores ativos, 198 (cento e noventa e oito) aposentados e 46 (quarenta e seis) pensionistas.

FUNDO PREVIDENCIÁRIO

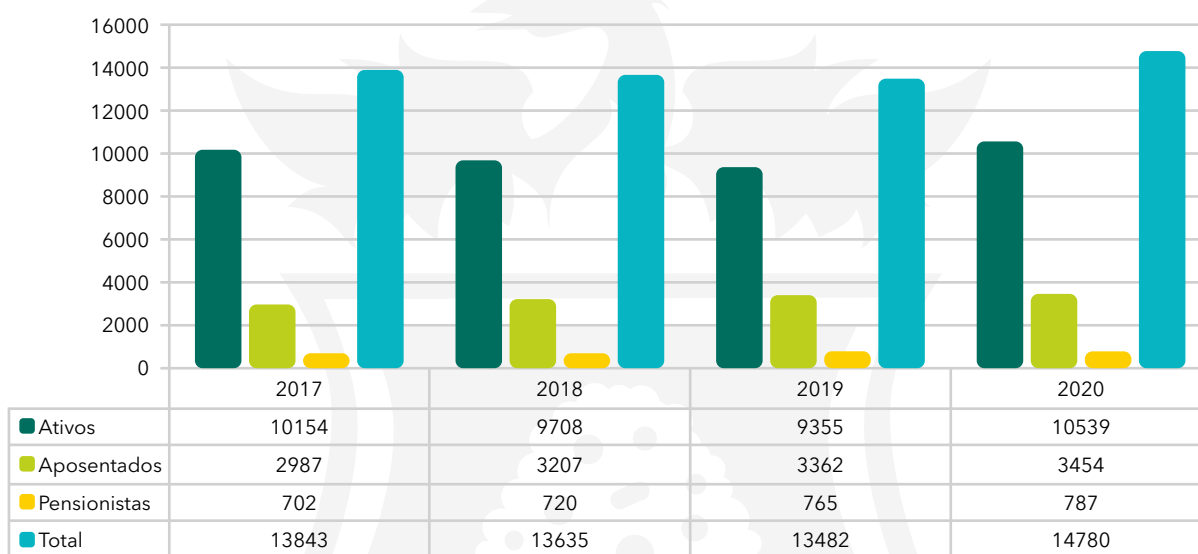


*Dados do gráfico correspondem ao encerramento de cada exercício.

5.3 Quantitativo geral de segurados Ativos, Aposentados e Pensionistas.

No início de 2017 o CUIABÁ-PREV possuía 13.764 (treze setecentos e sessenta e quatro) segurados, sendo 10.396 (dez mil trezentos e noventa e seis) servidores ativos, 2.696 (dois mil seiscentos e noventa e seis) aposentados e 672 (setecentos e setenta e dois) pensionistas. Encerrando o exercício de 2020 com 14.780 (quatorze mil setecentos e oitenta) segurados, correspondendo a 10.539 (dez mil quinhentos e trinta e nove) servidores ativos, 3.454 (três mil quatrocentos e cinquenta e quatro) aposentados e 787 (setecentos e oitenta e sete) pensionistas.

FUNDO FINANCEIRO E PREVIDENCIÁRIO



*Dados do gráfico correspondem ao encerramento de cada exercício.

5.4 Base contributiva dos segurados ativos.

No exercício de 2017 a base contributiva dos segurados ativos correspondia a R\$ 422.765.229,45 (quatrocentos e vinte e dois milhões e setecentos e sessenta e cinco mil e duzentos e vinte e nove reais e quarenta e cinco centavos). Encerrando o exercício de 2020 em R\$ 507.941.198,36 (quinhentos e sete milhões e novecentos quarenta e um mil e cento e noventa e oito reais e trinta e seis centavos).

BASE CONTRIBUTIVA			
ANO	FUNDO FINANCEIRO	FUNDO PREVIDENCIÁRIO	TOTAL
2017	234.986.315,55	187.778.913,90	422.765.229,45
2018	230.633.627,63	212.121.211,09	442.754.838,72
2019	342.682.420,72	118.076.050,27	460.758.471,00
2020	341.808.917,09	166.132.281,27	507.941.198,36

6. RECEITAS.

6.1 Receitas.

6.1.1 Contribuição previdenciária dos segurados ativos e patronal do Fundo Financeiro.

No Exercício de 2017 as contribuições previdenciárias dos segurados ativos do Fundo Financeiro correspondiam a R\$ 77.545.486,48 (setenta e sete milhões e quinhentos e quarenta e cinco mil e quatrocentos e oitenta e seis reais e quarenta e oito centavos) sendo na parte segurado de R\$ 25.848.494,71 (vinte e cinco milhões e oitocentos e quarenta e oito mil e quatrocentos e noventa e quatro reais e setenta e um centavos), e parte patronal de R\$ 51.696.991,77 (cinquenta e um milhões e seiscentos e noventa e seis mil e novecentos e noventa e um reais e setenta e sete centavos), passando ao final do exercício de 2020 para R\$ 112.796.942,64 (cento e doze milhões e setecentos e noventa e seis mil e novecentos e quarenta e dois reais e sessenta e quatro centavos), sendo na parte do segurado de R\$ 37.598.980,88 (trinta e sete milhões e quinhentos e noventa e oito mil e novecentos e oitenta reais e oitenta e oito centavos) e parte patronal R\$ 75.197.961,76 (setenta e cinco milhões e cento e noventa e sete mil e novecentos e sessenta e um reais e setenta e seis centavos).

ARRECAÇÃO - FUNDO FINANCEIRO			
ANO	SEGURADO	PATRONAL	TOTAL ARRECADADO
2017	R\$ 25.848.494,71	R\$ 51.696.991,77	R\$ 77.545.486,48
2018	R\$ 25.369.669,04	R\$ 50.739.398,22	R\$ 76.109.097,26
2019	R\$ 37.695.066,28	R\$ 75.390.132,63	R\$ 113.085.198,91
2020	R\$ 37.598.980,88	R\$ 75.197.961,76	R\$ 112.796.942,64
TOTAL	R\$ 126.512.240,91	R\$ 253.024.484,38	R\$ 379.536.725,29

6.1.1 Contribuição previdenciária dos segurados ativos e patronal do Fundo Previdenciário.

No Exercício de 2017 as contribuições previdenciárias dos segurados ativos do Fundo Previdenciário, correspondiam a R\$ 49.911.631,65 (quarenta e nove milhões e novecentos e onze mil e seiscentos e trinta e um reais e sessenta e cinco centavos) sendo na parte segurado de R\$ 20.655.680,53 (vinte milhões e seiscentos e cinquenta e cinco mil e seiscentos e oitenta reais e cinquenta e três centavos), e parte patronal de R\$ 29.255.951,12 (vinte e nove milhões e duzentos e cinquenta e cinco mil e novecentos e cinquenta e um reais e doze centavos), passando ao final do exercício de 2020 para R\$ 39.639.161,72 (trinta e nove milhões e seiscentos e trinta e nove mil e cento e sessenta e um reais e setenta e dois centavos) sendo na parte do segurado de R\$ 18.274.550,94 (dezoito milhões e duzentos e setenta quatro mil e quinhentos e cinquenta reais e noventa e quatro centavos) e na parte patronal, totalizando R\$ 21.364.610,78 (vinte e um milhões e trezentos e sessenta e quatro mil e seiscentos e dez reais e setenta e oito centavos).

ARRECAÇÃO - FUNDO PREVIDENCIÁRIO			
ANO	SEGURADO	PATRONAL	TOTAL ARRECADADO
2017	R\$ 20.655.680,53	R\$ 29.255.951,12	R\$ 49.911.631,65
2018	R\$ 23.333.333,22	R\$ 33.595.472,38	R\$ 56.928.805,60
2019	R\$ 12.988.365,53	R\$ 15.184.576,89	R\$ 28.172.942,42
2020	R\$ 18.274.550,94	R\$ 21.364.610,78	R\$ 39.639.161,72
TOTAL	R\$ 75.251.930,22	R\$ 99.400.611,17	R\$ 174.652.541,39

6.1.2 Contribuição previdenciária dos inativos e pensionistas que seus proventos ultrapassam o teto do Regime Geral - Fundo Financeiro e Fundo Previdenciário.

No final do Exercício de 2017 as contribuições previdenciárias dos inativos e pensionistas que percebem seus proventos acima do teto do Regime Geral correspondiam ao total de R\$ 5.042.727,58 (cinco milhões e quarenta e dois mil e setecentos e vinte e sete reais e cinquenta e oito centavos), passando ao final do exercício de 2020 para R\$ 8.070.765,72 (oito milhões e setenta mil e setecentos e sessenta e cinco reais e setenta e dois centavos).

CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA - INATIVOS E PENSIONISTAS			
ANO	FUNDO FINANCEIRO	FUNDO PREVIDENCIÁRIO	TOTAL
2017	R\$ 4.865.289,33	R\$ 177.438,25	R\$ 5.042.727,58
2018	R\$ 5.759.438,85	R\$ 220.299,16	R\$ 5.979.738,01
2019	R\$ 6.785.455,05	R\$ 385.697,71	R\$ 7.171.152,76
2020	R\$ 7.670.531,51	R\$ 400.234,20	R\$ 8.070.765,72

6.1.3 Compensação Previdenciária - Fundo Financeiro e Fundo Previdenciário.

A compensação previdenciária é um encontro de contas entre o Regime Geral de Previdência Social (RGPS) e o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), em que é realizada a compensação financeira dos tempos de contribuições entre os regimes, regulamentado pela Lei nº 9.796 de 05 de maio de 1999.

Durante a gestão de 2017 a 2020 foram percebidos R\$ 54.174.083,90 (cinquenta e quatro milhões e cento e setenta e quatro mil e oitenta e três reais e noventa centavos) a título de compensação previdenciária.

COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA	
ANO	TOTAL
2017	R\$ 12.091.733,48
2018	R\$ 8.640.920,90
2019	R\$ 18.844.850,06
2020	R\$ 14.596.579,46
TOTAL	R\$ 54.174.083,90

7. DESPESAS.

7.1 Despesas.

7.1.1 Folha de Aposentados e Pensionistas do Fundo Financeiro.

Em dezembro de 2017, as folhas de Aposentados e Pensionistas pertencentes ao Fundo Financeiros correspondiam R\$ 169.767.041,56 (cento e sessenta e nove milhões e setecentos e sessenta e sete mil e quarenta e um reais e cinquenta e seis centavos) entre benefícios da folha mensal e décimo terceiro aniversariantes. Já em dezembro de 2020, a folha de Aposentados e Pensionistas pertencentes ao Fundo Financeiro correspondeu a R\$ 258.050.647,21 (duzentos e cinquenta e oito milhões e cinquenta mil e seiscentos e quarenta e sete reais e vinte e vinte e um centavos).

FUNDO FINANCEIRO				
ANO	APOSENTADORIAS	PENSÕES	13º SALÁRIO	TOTAL
2017	R\$ 139.329.537,39	R\$ 17.357.226,22	R\$ 13.080.277,95	R\$ 169.767.041,56
2018	R\$ 163.193.884,77	R\$ 18.831.107,95	R\$ 15.150.548,42	R\$ 197.175.241,14
2019	R\$ 188.245.673,75	R\$ 22.261.592,70	R\$ 17.656.400,06	R\$ 228.160.666,51
2020	R\$ 212.353.229,21	R\$ 25.766.392,06	R\$ 19.931.025,94	R\$ 258.050.647,21
TOTAL	R\$ 703.122.325,12	R\$ 84.216.318,93	R\$ 65.818.252,37	R\$ 853.153.596,42

7.1.2 Folha de Aposentados e Pensionistas do Fundo Previdenciário.

No fechamento do exercício de 2017 as folhas de Aposentados e Pensionistas, pertencentes ao Fundo Previdenciário correspondiam a R\$ 13.237.368,41 (treze milhões e duzentos e trinta e sete mil e trezentos e sessenta e oito reais e quarenta e um centavos) entre benefícios da folha mensal e décimo terceiro aniversariantes. Já no encerramento do exercício de 2020, a folha de Aposentados e Pensionistas pertencentes ao Fundo Previdenciário correspondeu a R\$ 16.207.133,79 (dezesseis milhões e duzentos e sete mil e cento e trinta e três reais e setenta e nove centavos).

FUNDO PREVIDENCIÁRIO				
ANO	APOSENTADORIAS	PENSÕES	13º SALÁRIO	TOTAL
2017	R\$ 10.447.836,77	R\$ 1.763.419,69	R\$ 1.026.111,95	R\$ 13.237.368,41
2018	R\$ 11.439.491,65	R\$ 1.657.522,20	R\$ 1.102.063,80	R\$ 14.199.077,65
2019	R\$ 13.146.335,46	R\$ 1.097.567,79	R\$ 1.149.672,04	R\$ 15.393.575,29
2020	R\$ 13.680.812,02	R\$ 1.256.671,56	R\$ 1.269.650,21	R\$ 16.207.133,79
TOTAL	R\$ 48.714.475,90	R\$ 5.775.181,24	R\$ 4.547.498,00	R\$ 59.037.155,14

7.1.3 Despesas Administrativas do CUIABÁ-PREV.

A Lei Nacional nº 9.717/98, em seu artigo 6º, inciso VIII, combinado com o artigo 9º, inciso II, determina que os entes federativos estabeleçam limites para gastos com a despesa administrativa em conformidade com os parâmetros gerais determinados pela Secretaria de Previdência do Ministério da Economia.

No uso dessas atribuições legais, a Secretaria de Previdência tem estabelecido o limite para a taxa de administração em até 2% (dois por cento) do valor da remuneração dos servidores ativos, inativos e pensionistas dos segurados vinculados ao RPPS, referente ao exercício financeiro anterior.

Esses limites foram estabelecidos pela Portaria MPS nº 4.992/99, revogada pela Portaria MPS nº 402/08, que fez permanecer o mesmo índice. Também as orientações normativas do MPS repetem as mesmas previsões trazidas nas portarias citadas.

No âmbito do RPPS Municipal, os limites encontram-se definidos também no §1º do art. 70 da Lei Complementar nº 399/2015.

Durante o exercício de 2017, o CUIABÁ-PREV estava limitado em R\$ 13.113.769,23 (treze milhões e cento e treze mil e setecentos e sessenta e nove reais e vinte e três centavos) para com as despesas administrativas e, até dezembro deste exercício utilizou o montante de R\$ 7.323.570,61 (sete milhões e trezentos e vinte e três mil e quinhentos e setenta reais e sessenta e um centavos) para o pagamento de tais despesas, correspondendo a 1,12% (um virgula doze por cento) do limite de 2% (dois por cento) desta unidade gestora.

Já no exercício de 2020, o CUIABÁ-PREV estava limitado em R\$ 16.557.974,61 (dezesseis milhões e quinhentos e cinquenta e sete mil e novecentos e setenta e quatro reais e sessenta e um centavos) para com as despesas administrativas e, até dezembro deste exercício utilizou o montante de R\$ 8.121.773,41 (oito milhões e cento e vinte e um mil e setecentos e setenta e três reais e quarenta e um centavos) para o pagamento de tais despesas, correspondendo a 0,98% (noventa e oito centésimos) do limite de 2% (dois por cento) desta unidade gestora.

No demonstrativo abaixo, apresentamos o limite máximo das despesas, o percentual da base de limite das despesas e o percentual das despesas realizadas durante os exercícios.

ANO	LIMITE DAS DESPESAS (2%)	VALOR DA DESPESAS REALIZADA	PERCENTUAL EM DESPESA ADM.
2017	R\$ 13.113.769,23	R\$ 7.323.570,61	1,12%
2018	R\$ 15.004.238,11	R\$ 7.601.502,54	1,01%
2019	R\$ 15.991.891,72	R\$ 8.091.984,10	1,01%
2020	R\$ 16.557.974,61	R\$ 8.121.773,41	0,98%

8. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS.

8.1 Aposentadorias e Pensões implantadas – Fundo Financeiro e Fundo Previdenciário.

Em análise ao quadro abaixo, nota-se uma variação nos resultados de concessão dos benefícios permanentes, tendo uma média de 345 (trezentos e quarenta e cinco) concessões por ano nos exercícios de 2017 à 2020.

BENEFÍCIOS PERMANENTES IMPLANTADOS							
ANO	FUNDO FINANCEIRO			FUNDO PREVIDENCIÁRIO			DOIS FUNDOS
	Aposentadorias	Pensões	Total	Aposentadorias	Pensões	Total	Total
2017	342	46	388	07	13	20	408
2018	290	43	333	09	05	14	347
2019	227	65	292	05	06	11	303
2020	193	56	249	01	12	13	262
Total	1052	210	1262	22	36	119	1381

8.2 Perícias médicas realizadas.

No decorrer dos exercícios de 2017 à 2020 foram realizadas 19.419 (dezenove mil quatrocentos e dezenove) perícias médicas nos segurados vinculados a este Fundo Municipal de Previdência, sendo 1.186 (um mil cento e oitenta e seis) para licença para Acompanhamento Familiar, 90 (noventa) para Aposentadoria por Invalidez, 4.182 (quatro mil cento e oitenta e dois) para Auxílio-Doença, 6.700 (seis mil e setecentos) para Licença para Tratamento de Saúde, 6.511 (seis mil e quinhentos e onze) para Readaptação de Função, 213 (duzentos e treze) para Reconhecimento de Invalidez de dependente, 405 (quatrocentos e cinco) para Revisão de Aposentadoria por Invalidez , 08 (oito) para Redução de Carga Horária e 124 (cento e vinte e quatro) para Salário-Maternidade.

PERÍCIAS REALIZADAS					
MOTIVO	2017	2018	2019	2020	Total Motivo
Acompanhamento Familiar	338	371	357	120	1186
Invalidez	20	32	29	9	90
Auxílio-doença	1155	1264	1143	620	4182
L.T.S.	1812	1945	1867	1076	6700
Readaptação de Função	1528	1779	1818	1386	6511
Reconhecimento de Invalidez	34	37	82	60	213
Revisão Invalidez	6	123	191	85	405
RED. DE CARGA HORARIA	0	8	0	0	8
Salário Maternidade	37	40	36	11	124
Total Geral	4930	5599	5523	3367	19419

Em 2020, a partir do advento do art.9º, §§ 2º e 3º da Emenda Constitucional 103/2019, o rol de benefícios previdenciários dos Regimes Próprios de Previdência Social limitam-se as aposentadorias e a pensão por morte, já os afastamentos por incapacidade temporária para o trabalho e o salário-maternidade serão pagos diretamente pelo ente federativo e não ocorrerão à conta do RPPS qual o servidor é vinculado.

Ademais, considerando que o CUIABÁ-PREV realiza as perícias para a concessão de aposentadorias por incapacidade, reavaliações bienais, isenção de imposto de renda, reconhecimento de dependentes por invalidez e, em virtude da estrutura física do prédio houve a manutenção das perícias para os benefícios temporários, entretanto as despesas relacionadas à operação e manutenção das pericias, são todas custeadas pelo Ente Federativo.

9. GESTÃO DE INVESTIMENTOS.

9.1 Panorama Econômico.

A partir de 2017, após 03 anos da pior recessão da economia brasileira, o país retomou o crescimento em ritmo lento, porém positivo. No entanto, a recuperação não aconteceu de forma homogênea. A situação era difusa em setores de diferentes aspectos. O gás adicional para o processo de retomada foi proporcionado pelo início da queda das taxas de juros provocada pelos cortes na Taxa Selic Meta. O processo de redução da taxa básica de juros da economia foi possível graças à queda nos níveis de preços, sinalizando que havia espaço no horizonte e planejamento do Comitê de Política Monetária - COPOM.

Outro ponto de auxílio para a recuperação do país foi o desempenho do comércio de commodities, por meio de exportação, graças à recuperação do setor externo e crescimento mais acelerado das economias centrais.

A melhora no ambiente fez com que 2017 registrasse aumento positivo no setor agrícola, automobilístico e retomada nas operações de aquisições e fusões, demonstrando que o investidor inverteu as expectativas diante de um novo cenário aguardado, muito em parte devido à possibilidade de transformação no campo político que se aguardava.

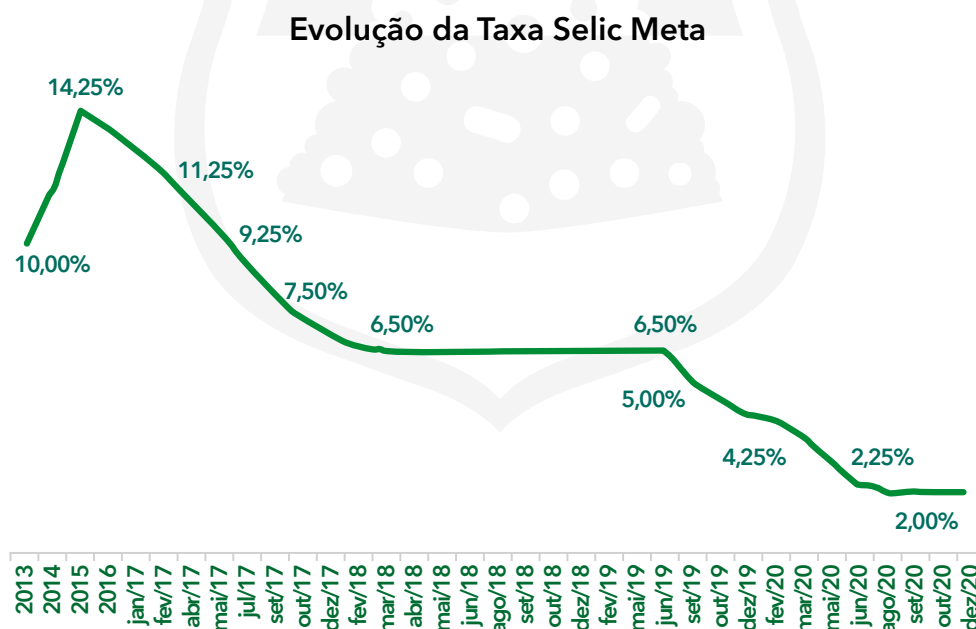
Em 2018, um fato marcante antes das eleições foi a greve dos caminhoneiros iniciada nos últimos dias de maio. Foram dez dias de paralisação resultando em um cenário caótico: desabastecimento de combustível, alimentos, remédios, dentre outros. Bloqueio na entrega de praticamente todos os itens necessários ao consumo ou produção. As reivindicações eram em torno do preço dos combustíveis que sofriam reajustes constantes e sem previsibilidade, além de outras exigências dos representantes do setor, como a do valor dos fretes, que conforme os reivindicantes era insuficiente para cobrir os custos do

transporte. O impacto no nível de preços foi sentido e registrado no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA do mês de junho, um aumento de 1,26%.

No cenário internacional, a trade war (guerra comercial) entre EUA x China que se arrastava desde o fim de 2018, trouxe volatilidades ao mercado, afetando países emergentes como o Brasil, gerando oportunidades de aplicações, com desfecho de acordo anunciado em dezembro/2019, aliviando a tensão gerada em torno da situação.

Já em 2019, o fato que merece destaque, foi a aprovação da reforma da previdência, ainda que com modificações ao longo do processo e a continuidade dos cortes na Taxa Selic Meta, também foram pontos impactantes para a economia. A taxa Selic Meta seguiu a trajetória decrescente iniciada em fevereiro de 2018, demonstrando que o COPOM seguiu no entendimento de estabilidade de preços em seu horizonte relevante de planejamento, havendo espaço para estímulos para a retomada do crescimento do país por intermédio do crédito menos caro.

Em 2020, estabeleceu-se a Taxa Selic Meta em 2,00% a.a., menor patamar desde a sua implantação. Cabe ressaltar, que a decisão do COPOM foi afetada em grande parte pela pandemia da Covid-19, que paralisou as atividades produtivas e de comércio forçando os Bancos Centrais a "injetarem" estímulos nas economias mediante redução das taxas de juros, com o intuito de estimular produção e consumo por meio do crédito, com objetivo de resgatar as atividades.



A manutenção da taxa básica de juros em níveis como o observado desfavorece os investimentos do segmento Renda Fixa, principalmente os de curto prazo, mais conser-

vadores, atrelados ao CDI (que procura acompanhar a taxa SELIC, tendo, portanto, uma forte correlação com a taxa).

Neste período marcado por instabilidades políticas e alta do dólar o nível de preços interno foi influenciado também pela desconfiança dos investidores em relação à capacidade do governo de se articular e conduzir o país de forma satisfatória. A desarmonia entre os poderes e as polêmicas envolvendo o presidente não contribuíram para a manutenção do sentimento otimista observado em sua eleição. A fuga de capital estrangeiro estabeleceu um câmbio muito desfavorável para a nossa moeda, alcançando cotação próxima dos R\$ 6,00 (maior alta em termos nominais).

Com uma taxa SELIC baixa, jamais antes vista em nossa história, o objetivo era atrair capital produtivo, dado o espaço propício para este estímulo. Por outro lado, a manutenção da taxa básica de juros neste nível desfavorece os investimentos do segmento Renda Fixa, principalmente os de curto prazo mais conservadores, atrelados ao CDI (que procura acompanhar a taxa SELIC, tendo, portanto, uma forte correlação com a taxa), que compõem a maior parte da carteira de investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social.

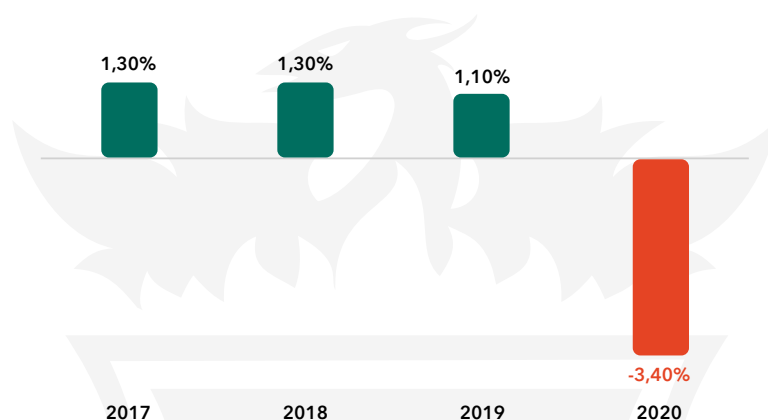
A alternativa para rentabilidades mais elevadas se dá nas aplicações de renda variável. O Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, renovou máximas históricas ao longo de 2019 e permaneceu assim até o início de 2020, sendo interrompido pela pandemia da Covid-19, evidenciado pela desvalorização sentida principalmente no mês de março/2020. Porém, à medida que os avanços em relação às vacinas e reabertura dos comércios foram noticiados, o ânimo do mercado voltou levando o índice para a tendência de alta novamente, encerrando 2020 no patamar alcançado em 2019.

Ibovespa -2017 a 2020 GRÁFICO



No campo “real” da economia, a produção do país, medida pelo PIB (Produto Interno Bruto) que é a soma do valor dos bens e serviços finais produzidos na economia em determinado período de tempo apresentou desempenho “morno” no período, à despeito do que se esperava quando da assunção do governo e sua equipe, tal que as expectativas de crescimento no início do ano de 2018 eram de 2,53%. O mercado foi ajustando as expectativas conforme a evolução dos eventos e o que se observou de fato, foi um crescimento abaixo do esperado.

PIB - Produto Interno Bruto: 2017 a 2020

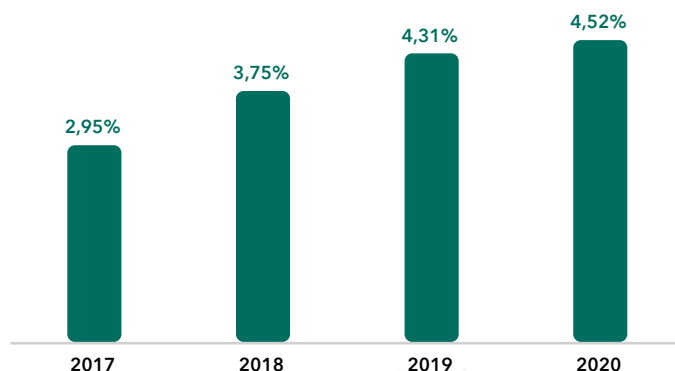


Em 2020, tivemos o pior resultado, um ano atípico e específico que não podemos comparar com anos anteriores (mesmo sendo anos com resultados aquém das expectativas), pois se torna injusto, dado que não tivemos uma pandemia afetando todo o sistema. De forma geral, toda a resolução da crise sistêmica causada pela pandemia somente se resolverá, quando o processo de vacinação se mostrar efetivo e eficiente, com a ressalva de que o cenário político no Brasil também pode influenciar o comportamento dos indicadores de mercado, trazendo volatilidades no curto prazo.

Cabe destacar também, que outro fator decisivo para os rumos da economia do país é a situação fiscal, que pode gerar impactos negativos, dado o volume de recursos destinados ao programa de auxílio emergencial. Uma possível decisão em prorrogar o programa de auxílio, que com a primeira “etapa” já colocou a situação fiscal do país em condição delicada, pode piorar ainda mais a situação. Além de aumentar de forma considerável a dívida do governo, a continuidade do auxílio emergencial pode pressionar a inflação para patamares de alta, que por sua vez pressiona a elevação dos juros e por consequência reduz a produção e consumo, afetando negativamente o crescimento do PIB do país.

Com relação a Inflação Anual Acumulada Medida pelo IPCA, verifica-se que no ano de 2017 resultou em 2,95%. Já em 2020 a inflação acumulou alta de 4,52%, sendo a meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional - CMN de 4,00%, com limites de 1,5 ponto percentual (2,5% a.a.) para baixo ou para cima (5,5% a.a.).

Inflação Anual Acumulada Medida pelo IPCA



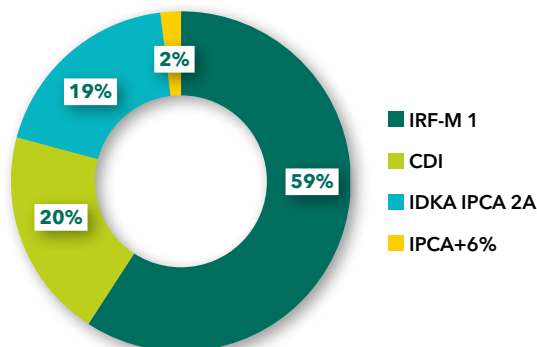
9.2 Portfólio de Investimentos.

Visualizamos a seguir os portfólios de investimentos do CUIABÁ-PREV ano a ano com posição final no mês de dezembro e as respectivas distribuições por benchmark (benchmarks são parâmetros de referência, indicadores de comparação para os investimentos). Cada fundo possui um e varia de acordo com a composição de sua carteira, dos ativos que são investidos por cada fundo de investimento.

Portfólio de Investimentos - dezembro de 2017

	APLICAÇÃO	SEGMENTO	VALOR	COTAS	(%)	SALDO
1	BB IRF-M1 - CC 65500-7	RF	2,32	38.499.150,59	42,15	89.190.657,91
2	BB IDKA 2 - CC 65500-7	RF	2,21	16.313.409,27	19,04	40.294.631,69
3	CEF IRF-M1	RF	2,22	21.868.662,88	16,80	35.547.591,11
4	BB FLUXO - CC 65500-7	RF	1,88	10.041.050,75	8,94	18.925.488,76
5	FI REC BRASIL	RF	1,32	4.995.744,53	3,12	6.602.320,92
6	BB MULTIMERCADO-CC 65500-7	RV	2,47	2.165.287,04	2,53	5.346.293,17
7	BB PERFIL - CC 65500-7	RF	2,00	2.648.714,29	2,50	5.295.152,44
8	BB FLUXO - CC 65501-5	RF	1,88	2.406.222,96	2,14	4.535.276,92
9	BB IPCA III - CC 65500-7	RF	1,63	1.634.383,96	1,26	2.656.439,83
10	BB IPCA II - CC 65500-7	RF	1,68	1.221.446,14	0,97	2.049.135,27
11	BB FLUXO - CC 65502-3	RF	1,88	306.359,79	0,27	577.431,05
12	BB IRF-M1	RF	2,32	187.931,41	0,21	435.379,11
13	FIDC BVA MASTER	RF	99,16 -	10.389,22	0,08	161.380,99
						211.617.179,17

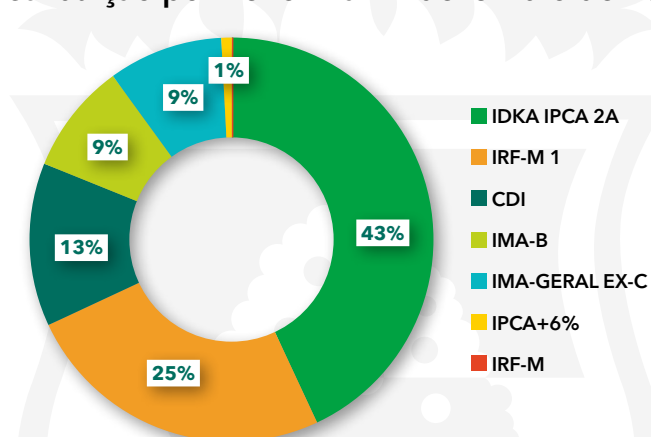
Distribuição por Benchmark - dezembro de 2017



Portfólio de Investimentos - dezembro de 2018

	APLICAÇÃO	SEGMENTO	VALOR	COTAS	(%)	SALDO
1	BB IDKA 2 - CC 65500-7	RF	2,41	41.435.994,83	42,97	104.538.434,83
2	CEF IRF-M1	RF	2,37	21.868.662,88	15,60	37.966.685,52
3	BB IRF-M1 - CC 65500-7	RF	2,47	8.871.263,19	9,02	21.940.542,55
4	BB IMA-B	RF	5,03	4.301.406,63	8,88	21.615.595,81
5	BB IMA GERAL EX-C - CC 65500-7	RF	1,97	10.797.800,61	8,73	21.241.012,29
6	BB MULTIMERCADO - CC 65500-7	RV	2,64	4.547.529,14	4,94	12.008.434,10
7	BB PERFIL - CC 65500-7	RF	2,13	4.648.944,18	4,06	9.882.621,16
8	FI RECUPERAÇÃO BRASIL	RF	0,94 -	0,04	1,94	4.719.749,61
9	BB FLUXO - CC 65501-5	RF	1,98	1.518.971,26	1,24	3.014.310,61
10	BB IPCA III - CC 65500-7	RF	1,92	1.315.820,97	1,04	2.523.376,59
11	BB FLUXO - CC 65500-7	RF	1,98	1.265.429,16	1,03	2.511.170,99
12	BB IPCA II FI - CC 65500-7	RF	1,83	396.546,38	0,30	725.819,79
13	BB IRF-M1	RF	2,47	187.931,41	0,19	464.794,81
14	BB FLUXO - CC 65502-3	RF	1,98	77.092,23	0,06	152.985,65
15	FIDC BVA MASTER	RF	2,48 -	10.389,22	0,00	4.029,63
						243.309.563,94

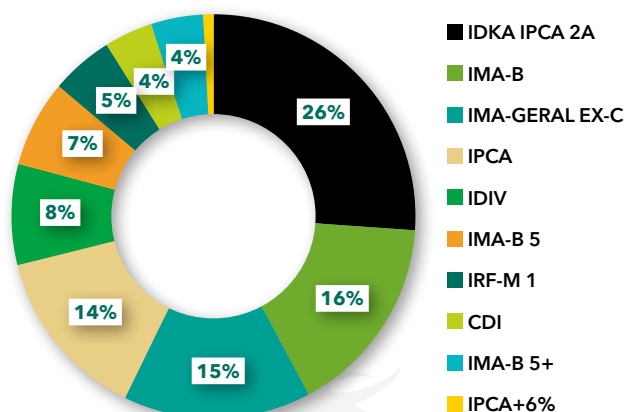
Distribuição por Benchmark - dezembro de 2018



Portfólio de Investimentos - dezembro de 2019

	APLICAÇÃO	SEGMENTO	VALOR	COTAS	(%)	SALDO
1	BB IDKA 2 - CC 65500-7	RF	2,68	19.728.581,77	19,02	58.091.088,31
2	BB IMA-B - CC 65500-7	RF	6,16	8.060.751,59	16,27	49.678.140,46
3	BB IMA GERAL EX-C - CC 65500-7	RF	2,21	20.641.766,07	14,94	45.627.855,41
4	BB ALOCAÇÃO	RF	1,45	30.170.180,13	14,36	43.863.007,97
5	BB AÇÕES DIVIDENDOS	RV	20,13	1.280.439,53	8,44	25.779.128,56
6	CEF IMA-B5	RF	3,00	7.015.635,43	6,88	21.023.621,38
7	CEF IDKA IPCA 2A	RF	2,22	9.371.821,27	6,81	20.795.574,68
8	BB IRF - M1 - CC 65500-7	RF	2,63	9.992.071,22	4,31	13.148.062,10
9	BB IMA-B5+	RF	3,40	4.992.071,22	3,45	10.525.088,91
10	BB FLUXO - CC 65500-7	RF	2,08	4.539.611,91	3,09	9.442.740,87
11	FI RECUPERAÇÃO BRASIL	RF	0,57 -	0,04	0,93	2.844.721,81
12	BB IPCA - CC 65500-7	RF	2,16	1.248.439,32	0,88	2.697.761,16
13	BB IPCA II - CC 65500-7	RF	1,99	375.056,59	0,24	746.066,45
14	BB FLUXO - CC 65501-5	RF	2,08	252.956,23	0,17	526.168,43
15	BB IRF-M1	RF	2,63	187.931,41	0,16	494.971,67
16	BB FLUXO - CC 65502-3	RF	2,08	56.657,95	0,04	117.853,50
17	FIDC BVA MASTER	RF	6,18 -	10.389,22	0,00	10.051,45
						305.411.903,12

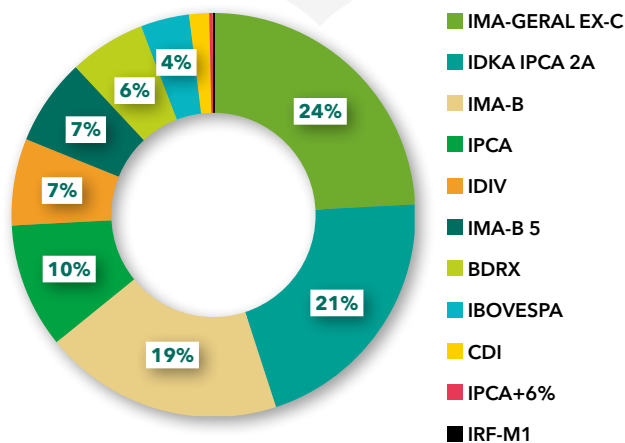
Distribuição por Benchmark - dezembro de 2019



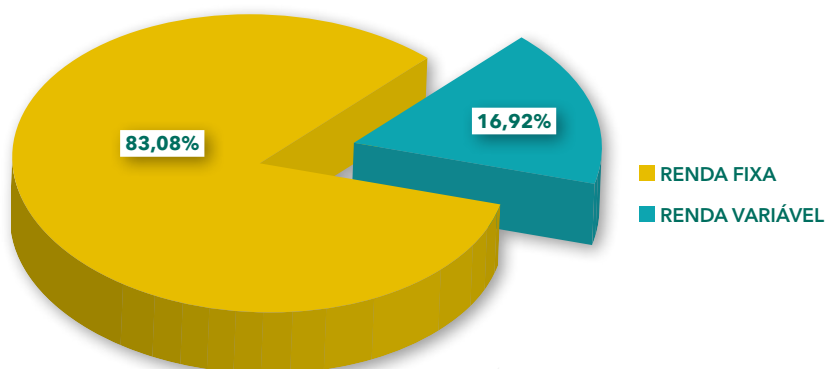
Portfólio de Investimentos - dezembro de 2020

	APLICAÇÃO	SEGMENTO	VALOR	COTAS	(%)	SALDO
1	BB IMA-B CC 65500-7	RF	6,54	9.739.659,64	15,86	63.710.959,83
2	BB IDKA 2 - CC 65500-7	RF	2,89	14.276.421,56	14,57	46.925.743,72
3	BB ALOCAÇÃO	RF	1,53	30.170.180,13	14,19	46.095.586,28
4	BB IMA GERAL EX-C C	RF	2,31	13.941.490,32	9,94	32.211.962,48
5	BB ALOC ATIVA RETOR	RF	1,07	29.219.886,85	9,57	31.163.786,07
6	BB AÇÕES DIVIDENDO	RV	18,54	1.280.439,53	6,95	23.735.196,40
7	CEF IMA-B5	RF	3,23	7.015.635,43	7,01	22.652.322,19
8	CEF IDKA IPCA 2A	RF	2,40	9.371.821,27	6,97	22.465.820,67
9	BB AÇÕES GLOBAIS C	RV	4,25	4.798.444,36	6,38	20.379.862,02
10	BB AÇÕES VALOR CC	RV	1,59	7.118.449,18	1,23	11.314.187,96
11	FI REC	RF	0,73 -	499.574,49	0,94	2.630.699,12
12	BB IPCA III CC 65500-7	RF	2,31	768.339,20	0,55	1.775.160,29
13	BB FLUXO - CC 65500-	RF	2,11	707.712,96	2,29	1.496.277,33
14	BB IRF-M1	RF	2,73	187.931,41	0,16	512.136,87
15	BB FLUXO CC 65501-5	RF	2,11	122.521,39	0,07	259.040,11
16	BB FLUXO - CC 65502-	RF	2,11	77.117,07	0,06	163.044,86
17	FIDC BVA MASTER III	RF	8,12 -	10.389,22	0,00	13.207,88
						327.504.994,08

Distribuição por Benchmark - dezembro de 2020



Distribuição conforme o Segmento: 2020



A gestão das aplicações adota um perfil mais conservador, com a maior parcela de recursos em fundos de investimentos de renda fixa (83%).

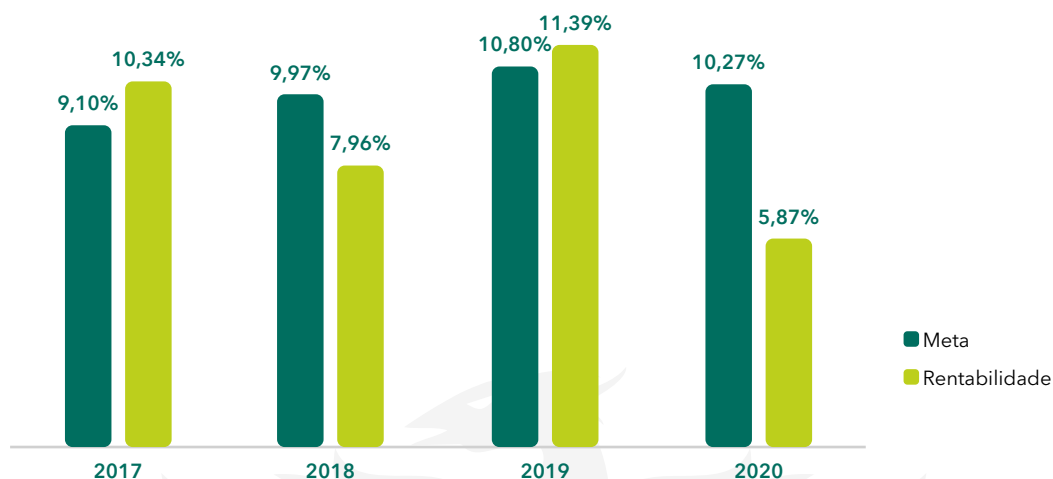
É importante destacar que investimentos de renda fixa não são imunes às volatilidades do mercado. Dentro deste segmento há aplicações com grau de risco menor, médio e maior, portanto mesmo com uma carteira com aplicações predominantes de renda fixa, a rentabilidade total pode oscilar, conforme o cenário macroeconômico e demais variáveis que afetem as aplicações, e assim observamos esse comportamento ao longo do período que resultou na variação da rentabilidade frente às metas definidas nas Políticas Anuais de Investimentos.

Nota-se, observando os portfólios de investimentos e a distribuição por benchmarks, que foi realizado trabalho contínuo de diversificação da carteira de investimentos obedecendo aos limites impostos pelas resoluções e portarias vigentes, prezando pela parcimônia com objetivo de preservar o patrimônio.

9.3 Meta Atuarial.

A meta atuarial é a rentabilidade mínima a ser alcançada pelo RPPS ao final de cada exercício. É definida por uma taxa de juros acrescida da inflação, dessa forma obtemos uma meta de rentabilidade nominal (total). A taxa de juros, também chamada de taxa de juros atuarial, é definida em conformidade com a Instrução Normativa N° 2 da Secretaria de Previdência, de 21 de dezembro de 2018, que dispõe sobre a forma de apuração da duração do passivo e da taxa de juros parâmetro a serem utilizados nas avaliações atuariais dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Atualmente a meta atuarial do CUIABÁ-PREV é IPCA + 5,50% a.a.

Meta Atuarial x Rentabilidade Acumulada - 2017 a 2020

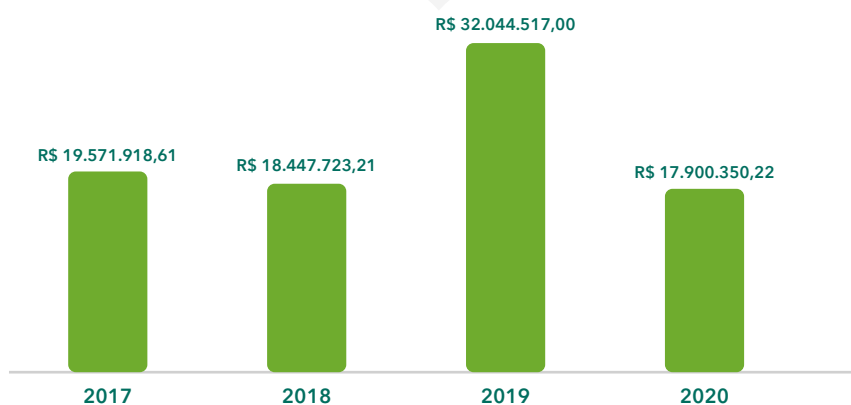


Conforme o gráfico acima, pode-se observar que os exercícios que apresentaram resultado abaixo da Meta Atuarial, deve-se aos efeitos causados pelos acontecimentos externos e internos como por exemplo a pandemia, que como exposto anteriormente, afetou de forma significativa a rentabilidade das aplicações e ainda assim o CUIABÁ-PREV apresentou rentabilidade positiva em todos os períodos, sendo que em dois exercícios foram acima da meta.

9.4 Rentabilidade.

A rentabilidade acumulada dos quatro anos da gestão, totalizou no montante de R\$ 87.964.509,04 (oitenta e sete milhões, novecentos e sessenta e quatro mil, quinhentos e nove reais e quatro centavos). Nota-se que do último ano é a menor entre os períodos observados. Isso se deve ao cenário atípico que transcorreu ao longo do ano (como mencionado anteriormente). A continuidade dos cortes na Taxa Selic Meta afetou a rentabilidade das aplicações em renda fixa, além do grande impacto causado pela pandemia, desvalorizando os ativos, principalmente de renda variável e renda fixa de longo prazo.

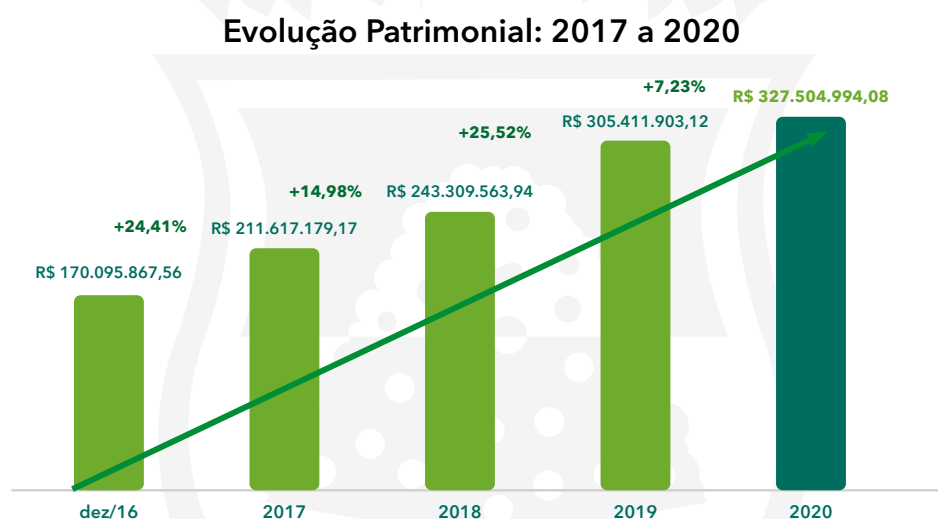
Rentabilidade Anual Acumulada: 2017 a 2020



9.5 Evolução Patrimonial.

Ao compararmos o patrimônio do CUIABÁ-PREV no primeiro dia útil de 2017 a dezembro de 2020, nota-se que partiu de R\$ 170.095.867,56 (cento e setenta milhões, noventa e cinco mil, oitocentos e sessenta e sete reais e cinquenta e seis centavos) para R\$ 327.504.994,08 (trezentos e vinte e sete milhões, quinhentos e quatro mil, novecentos e noventa e quatro reais e oito centavos). Esta diferença entre os exercícios corresponde a um **saldo positivo de R\$ 157.409.126,52** (cento e cinquenta e sete milhões, quatrocentos e nove mil, cento e vinte e seis reais e cinquenta e dois centavos), o que corresponde a um **crescimento patrimonial de mais de 90% (noventa por cento)** desde o início da gestão.

A evolução patrimonial do CUIABÁ-PREV resulta do atuante trabalho da Diretoria de Investimentos juntamente com o Comitê de Investimentos e Conselho Previdenciário, suporte da assessoria econômica e das instituições financeiras que compõem o portfólio de investimentos do órgão.



Apesar das volatilidades causadas pelo ambiente político instável e pela pandemia em 2020, observamos que o patrimônio do CUIABÁ-PREV evoluiu no período em todos os anos observados com uma média de crescimento no período de 18,03%.

10. ATIVIDADES INSTITUCIONAIS.

10.1 ISP - Índice de Situação Previdenciária.

O Índice de Situação Previdenciária - ISP foi instituído em setembro de 2017 pela Portaria SPREV nº 10/2017 e é calculado somente para os entes federativos que possuem Regimes Próprios de Previdência Social. O Brasil possui hoje 5.598 entes federativos, dos quais 2.123 contam com RPPS, incluindo a União, os 26 estados, o Distrito Federal e 2.095 dos 5.570 municípios.

No ano de 2018, o CUIABÁ-PREV ocupou o terceiro melhor Indicador de Situação Previdenciária (ISP) entre as capitais do Brasil. O índice confere visibilidade aos sistemas de previdência dos servidores públicos e fornece critérios mais objetivos de comparação entre os entes, conferindo assim maior controle social da situação de cada um deles.

Esses índices apresentam diagnóstico aprimorado sobre a gestão previdenciária, explicitando dimensões relativas ao cumprimento de normas, transparência e equilíbrio.

10.2 Papel Zero.

No ano de 2019, o CUIABÁ-PREV iniciou a implantação do Projeto de Papel Zero na concessão dos benefícios permanentes. Essa iniciativa sustentável, promoveu a substituição da circulação, tramitação e distribuição de documentos e processos em papel para o formato digital.

Além de o projeto contribuir diretamente para o meio ambiente, também causou impacto positivo nos processos de concessão, já que os servidores que analisam os processos podem assinar os documentos eletronicamente, com mais agilidade e segurança. Outro benefício do Papel Zero é também a diminuição no consumo de impressão, transporte de processos e/ou documentos, gerando com isso significativa economia de recursos públicos.



10.3 Participação em cursos, seminários ou eventos similares.

Os membros do Comitê de Investimentos e do Conselho Previdenciário, bem como os servidores do CUIABÁ-PREV, participam constantemente de diversos eventos de relevância nacional da matéria previdenciária, com intuito de colaborar para o enriquecimento técnico acerca do tema.

No decorrer dos exercícios de 2017 a 2020 a equipe CUIABÁ-PREV participou de eventos como o Seminário Nacional de Previdência Social – pela Associação Brasileira de Instituições de Previdência Estaduais e Municipal - ABIPEM, Encontro de Gestores de RPPS do Estado de Mato Grosso realizado pelo Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso - TCE/MT, Congresso Brasileiro de Conselheiros de RPPS – ABIPEM, Congresso Nacional de Previdência dos Servidores Públicos – CONAPRESP, Congresso Brasileiro de Investimentos de RPPS – ABIPEM, Fórum de Debates sobre a Reforma da Previdência realizado pelo Consórcio Público Intermunicipal de Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social dos Municípios Matogrossenses - CONSPREV, apresentações e reuniões com os representantes das classes e secretarias para debate quanto ao projeto de lei relativo a proposta da emenda constitucional 103/2019. Em virtude da pandemia da Covid-19, no ano de 2020 foram ofertadas capacitações de forma remota, foi realizada palestra pela Prefeitura Municipal de Cuiabá em parceria com o TCE/MT com tema Ética nas Contratações, foram abordados temas acerca da matéria previdenciária por meio da TV ABIPEM, o CONSPREV-MT também realizou palestras e em todas os resultados foram satisfatórios.



10.4 Visitas técnicas recebidas.

Diante da bem-sucedida experiência, o CUIABÁ-PREV recebe frequentemente a visita de outros RPPS, municipais e estaduais, como também de outros órgãos públicos que buscam soluções para suas rotinas. A partilha de conhecimento se estende a todas as áreas, passando pela perícia médica, folha de pagamento, concessão de benefícios, investimentos, e controle.

Durante a atual gestão o CUIABÁ-PREV recebeu diversas visitas dos seguintes órgãos: Instituto de Previdência Municipal de Teresina - IPMT, Instituto de Previdência Social dos Servidores do Município de Natal - NATALPREV, Instituto Seguridade Social dos Servidores Municipais de Várzea Grande - PREVIVAG, Mato Grosso Previdência - MTPREV, Instituto dos Servidores Públicos de Cariacica - IPC, Instituto de Previdência e Assistência do Município de São Luís - IPAM, Amapá Previdência - AMPREV, Instituto de Previdência Social do Município de Navegantes - NAVEGANTESPREV, Instituto de Previdência de Rio Negrinho - IPRERIO, Instituto de Previdência do Município de Ampere - AMPEREPREVI, Regime Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista - PRESSEM, Prefeitura de Boa Vista - RR, Instituto de Gestão Previdenciária do Município de Petrolina - IGEPREV, Secretaria de Administração e Previdência do Piauí - SEADPREV, Fundação Piauí Previdência - PIAUI-PREV, Polícia Militar do Estado e Mato Grosso - PMMT, Sergipe Previdência e Agência Municipal de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Cuiabá - ARSEC.



10.5 Evento em homenagem aos servidores aposentados.

O evento em homenagem aos servidores aposentados deste Órgão de Previdência foi idealizado pela primeira-dama, Marcia Pinheiro, com a proposta de agradecer e homenagear cada um dos servidores públicos aposentados pela dedicação e serviços prestados ao município.

Assim, e zelando pelos princípios da gestão Emanuel Pinheiro que tem como marca a gestão humanizada e que reconhece que o servidor público é peça fundamental na administração pública municipal, anualmente, a CUIABÁ-PREV tem realizado o referido evento. No entanto, considerando o cenário de pandemia da Covid-19 e devido a adoção de medidas de prevenção ao contágio, a realização do evento dos aposentados do ano de 2020 foi prorrogada.



Evento de Homenagem aos Aposentados de 2017



Evento de Homenagem aos Aposentados de 2018



Evento de Homenagem aos Aposentados de 2019

10.6 Das Principais Alterações promovidas com advento da Lei Complementar nº 486/2020 em atendimento a Emenda Constitucional 103/2019 - Reforma da Previdência.

A Emenda Constitucional nº 103/2019 traz sensíveis alterações para os regimes próprios de previdência dos servidores públicos. Além de modificar o art. 40 da Constituição Federal, desconstitucionalizando as regras de aposentadoria e pensão dos servidores públicos, também transforma alguns comandos constitucionais.

Com a desconstitucionalização das regras, o texto constitucional passou a ditar comandos genéricos, assim a EC nº 103/2019 teve que ser implementada pelos Estados, DF e Municípios mediante a aprovação de leis estaduais e municipais.

Com isso o município de Cuiabá, por meio da publicação da Lei Complementar nº 486, de 29 de julho de 2020 recepcionou as regras que são aplicáveis direta e imediatamente a todos os entes da Federação, especificadamente, quanto ao que compete no âmbito municipal.

Dessa forma, muitas regras são de obrigatória observância, a partir da data da promulgação da referida emenda, por todos os regimes próprios, inclusive para o CUIABÁ-PREV, sendo elas:

NORMAS DE APLICABILIDADE IMEDIATA TRAZIDAS PELA EC Nº 103/2019 - RECEPCIONADA PELA LEI COMPLEMENTAR Nº 486/2020:

- Restrições à acumulação de benefícios previdenciários e a recepção das regras sobre acumulação de benefícios previstas na legislação vigente ao tempo de sua publicação, no que não for contrário;
- Adequação da alíquota de contribuição do segurados dos RPPS dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios à alíquota de contribuição do servidor da União, que poderá ter impacto na alíquota do ente, consoante o art. 2º da Lei nº 9.717/1998;
- Limitação do rol de benefícios do RPPS às aposentadorias e à pensão por morte.

Por fim, é imperioso registrar que as adequações feitas pelo Município de Cuiabá por meio da Lei Complementar nº 486/2020 foram debatidas em conjunto com os representantes sindicais, associações de classe dos servidores ativos e inativos desta municipalidade, bem como com os membros do Conselho Previdenciário e Comitê de Investimentos. Assim, a reforma é traduzida como Reforma da Previdência Humanizada.

10.7 Dos Atos de Prevenção ao (Covid-19).

A Covid-19 é uma doença respiratória causada pelo vírus denominado SARS-CoV2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves. De acordo com a Organização Mundial de Saúde - OMS, a maioria dos pacientes com Covid-19 podem ser assintomáticos, outros casos requer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória dos quais alguns necessitam de suporte ventilatório.

Devido a situação e avanço na transmissão do vírus no município, o Prefeito Emanuel Pinheiro anunciou medidas de prevenção ao Coronavírus. As normativas temporárias e emergenciais foram anexas ao Decreto Municipal 7.839/2020, de 16 de março de 2020. O anúncio abrange as áreas da Educação, Mobilidade Urbana, Assistência Social, Agricultura, Trabalho e Desenvolvimento Humano, além de Saneamento Básico entre outras.

Junto com o comitê de enfrentamento ao Covid-19, instituído por meio do Decreto Municipal Nº 7.839 de 26 de março de 2020, o Prefeito vem acompanhando diariamente o avanço da pandemia no mundo e no Brasil, a fim de tomar as medidas preventivas necessárias para proteger a população cuiabana, especialmente o grupo de risco.

Nesse sentido, e em consonância com as diretrizes do referido comitê, o CUIABÁ-PREV regulamentou as medidas temporárias emergenciais de prevenção de contágio pelo Covid-19, por intermédio da Portaria nº 113 de 26 de Março de 2020 e Portaria nº 287 de 16 de Outubro de 2020, no Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Cuiabá, haja visto que a grande maioria do público atendido no órgão são considerados do grupo de risco, ou seja, idosos, gestantes e/ou com saúde prejudicada.

Por fim, diante da pandemia constatada, foram estabelecidas algumas medidas para o atendimento ao público, permitindo assim o acesso aos serviços fundamentais do órgão, senão vejamos;

- Criação de duas contas de e-mail para o atendimento a distância sendo: atendimentocuiabaprev.covid19@cuiaba.mt.gov.br e periciacuiabaprev19@cuiaba.mt.gov.br;
- Disponibilização do Aplicativo “Meu RPPS”, permitindo assim proceder com a realização de recadastramento (prova de vida), emissão de holerite (contracheque), acompanhamento dos processos e agendamento de atendimentos com hora marcada;
- Aferição de temperatura corporal na entrada do estabelecimento mediante termômetro infravermelho;
- Uso obrigatório de máscara de proteção;
- Distanciamento mínimo de 1,5m entre as poltronas;
- Recadastramento (prova de vida) realizado por vídeo conferencia;
- Redução de 50% (cinquenta por cento) da capacidade total de pessoas no atendimento presencial;
- Realização de desinfecção do órgão periodicamente.





**COMUNICAMOS QUE
O ATENDIMENTO
AO PÚBLICO NO ÂMBITO
DO CUIABÁ-PREV**

**ESTÁ SENDO REALIZADO
PELO TELEFONE**

(65) 3617-1800

E PELOS E-MAILS

**ATENDIMENTOCUIABAPREV.COVID19
@CUIABA.MT.GOV.BR**

**PERICIACUIABAPREV.COVID19
@CUIABA.MT.GOV.BR**

AGRADECEMOS A COMPREENSÃO.


TRABALHANDO E CUIDANDO DA GENTE

meu
RPPS



Você está em CUIABÁ-MT - CUIABA-PREV
Informe os dados abaixo para prosseguir

 CPF

 SENHA 



[Esqueci minha senha](#)

[Não sou cadastrado](#)



11. CONCLUSÃO.

As atividades registradas neste Relatório demonstram o empenho e o esforço dos Gestores do Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Cuiabá - CUIABÁ-PREV em cumprir sua missão institucional em respeito aos preceitos legais que norteiam a matéria previdenciária.

O cumprimento da sua missão e a complexidade dos tempos modernos exigem do CUIABÁ-PREV o constante aprimoramento de sua estrutura e da forma de atuação, em consonância com as diretrizes legais, buscando dar continuidade ao propósito de fortalecer a excelência no exercício das suas atividades-fins. E como fator preponderante para a obtenção dos objetivos e metas estabelecidos, merece destaque a participação e comprometimento de todos os envolvidos nesta Pasta.

Por esse meio de atuação foram alcançados resultados expressivos e obtidos avanços importantes, por intermédio do planejamento de ações de forma integrada em novos paradigmas, tais como, ações proativas com ênfase na assertividade em manutenção do custeio do RPPS, das despesas, da gestão de investimentos financeiros, do controle e fiscalização, bem como do desempenho e da transparência.

Também é fator importante para a maximização dos resultados o implemento da certificação no Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - Pró-Gestão RPPS do Ministério da Economia por meio da Secretaria de Previdência, que tem por objetivo incentivar o RPPS a adotar melhores práticas de gestão previdenciária, que proporcionem maior controle dos seus ativos e passivos e mais transparência no relacionamento com os segurados e a sociedade.

Ainda, a manutenção da certificação NBR ISO 9001:2015, pela Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, pelo quinto ano consecutivo, confere ao órgão o selo de qualidade na gestão de benefícios previdenciários aos servidores do município de Cuiabá, com o objetivo de garantir a satisfação dos beneficiários por meio da qualidade dos serviços prestados, gestão dos recursos financeiros e na melhoria contínua dos processos.

Assim, há que se destacar a atuação do Conselho Previdenciário e Comitê de Investimentos, cujos membros são todos segurados do sistema (ativos e inativos). O Conselho Previdenciário com a função de fiscalização e de proteção do patrimônio dos servidores e o Comitê de Investimentos com o papel de auxiliar o gestor público na gestão dos recursos financeiros.

Cuiabá, 30 de Janeiro de 2021.

Emanuel Pinheiro
Prefeito Municipal de Cuiabá

José Roberto Stopa
Vice-Prefeito Municipal de Cuiabá

Ozenira Felix Soares de Souza
Secretária Municipal de Gestão

Mariana Cristina Ribeiro dos Santos
Secretária Adjunta de Gestão

Agmar Divino Lara de Siqueira
Secretário Adjunto Especial de Licitações e Contratos

Fernando Jorge Mendes de Oliveira
Secretário Adjunto Especial de Previdência

Wilton Silva Pereira
Diretor Especial Executivo de Benefícios Previdenciários

Larissa Graziela Barbosa Guedes
Diretora Especial de Investimentos

Carolina Ramos Freitas
Coordenadora Técnica Executiva e de Benefícios Previdenciários

Admilson Alves Assunção
Coordenador de Desenvolvimento e Informações de Benefícios Previdenciários

Daniele Ribas de Moura
Coordenadora de Planejamento e Controle de Benefícios Previdenciários

Luismar Augusto Neto
Coordenador Técnico de Controle e Procedimentos Previdenciários

Regina Maura Pereira Nazareth
Coordenadora de Acompanhamento e Procedimentos Previdenciários

George Salvador de Brito Alves de Lima
Médico Perito

Sebastião Fernandes
Médico Perito

Osvânio Salomão Pimenta
Médico Perito

Suse Aparecida Santana de Campos
Auxiliar de Enfermagem

Cássio Vicente Pereira
Motorista

Alexandre Acosta Santos
Motorista

Gabriel de Souza Queiroz
Estagiário